

leonardo finotti | michelle jean de castro

fotografia como instalação

livros e exposições como plataforma

24ABR>18MAI2004

transit spaces

Bauhaus Dessau Foundation
DESSAU, ALEMANHA

25JAN>02MAR2008

100 fotos, 100 obras, 100 anos

Museu da Electricidade
LISBOA, PORTUGAL

11>29DEZ2008

forte príncipe da beira

Instituto Camões
BRASILIA, BRASIL

13>21JUN2012

abitare la comunità

Rio+20 - Pavilhão Italiano
RIO DE JANEIRO, BRASIL

12OCT>01DEZ2013

leis na verticalização em são paulo?

CCSP

SÃO PAULO, BRASIL

06>25NOV2013

10+10

Architekturzentrum Wien
WIENA, AUSTRIA

10JUN>01JUL2014

one shot

MUBE
SÃO PAULO, BRASIL

15JUN>11SET2014

tatu: futebol, adversidade e cultura da caatinga

Museu de Arte do Rio
RIO DE JANEIRO, BRASIL

19AGO2014>19FEV2015

futebol: urban euphoria in brazil

lama-sp.org

SÃO PAULO, BRASIL

06MAR2014>03MAI2015

art towards architecture

lama-sp.org

SÃO PAULO, BRASIL

leonardo finotti | michelle jean de castro

fotografia como instalação: livros e exposições como plataforma
com texto de Eder Ribeiro

todas as exposições têm curadoria de Michelle Jean de Castro, exceto quando indicado

design gráfico: Beatriz Menezes
edição de fotos: Alex Souza
impressão: Printi, São Paulo SP, Brasil

Nenhuma parte desse livro pode ser utilizada ou reproduzida, sem prévia autorização
escrita, sob qualquer forma ou mecanismo, exceto no caso de pequenas citações
incorporadas em artigos críticos ou resenhas.

© copyright 2018 leonardo finotti | obra comunicação
ISBN 978-85-93867-00-2

obra comunicação
São Paulo SP, Brasil
www.obracomunicacao.com



lama.sp.org

leonardo finotti | michelle jean de castro

fotografia como instalação

livros e exposições como plataforma

leonardo finotti, construindo um discurso visual

A trajetória artística de Leonardo Finotti se estrutura em dois pilares complementares. De um lado, ele empreende, através da fotografia, uma exploração rigorosa da arquitetura moderna, e de outro promove uma investigação dos espaços anônimos ou informais da cidade.

Esses dois polos formam o fio condutor de sua produção e se alimentam mutuamente. Nos dois casos ele constrói a imagem com o mesmo rigor e precisão formal, como observou o pesquisador e crítico Carlos Eduardo Comas:

Contrário a recortes editoriais da imagem, enfatiza o rigor geométrico na construção das suas composições, tributárias de uma disciplina concretista. A busca do enquadramento exato é uma constante.¹

Falar de construção no seu caso não é mera figura de linguagem, é uma forma poderosa de confrontar alguns dos maiores ícones modernistas, bem como a aparente desordem da cidade informal. O visor é o espaço de agenciamento dos elementos que constituem seus objetos de exploração, assim a luz, os materiais, os planos, a escala concorrem para reconstruir uma imagem que não é a representação de uma dada paisagem ou arquitetura, e sim a sua materialização segundo novos códigos formais. Na definição do curador Barry Bergdoll, do Museum of Modern Art (MoMA), em Nova York:

Leonardo Finotti é um fotógrafo arquiteto assim como é um fotógrafo de arquitetura. Constrói as suas fotografias com o olho de um artista que, em primeiro lugar, foi treinado para desenhar edifícios.²

Essa construção da imagem aparece claramente em uma de suas primeiras séries (*transit spaces*) realizada na Rússia, como parte do programa de pós-graduação do Bauhaus Kolleg de Dessau, Alemanha (2003/2004). A série toma partido da horizontalidade do conjunto e especificidade das unidades para construir uma interpretação visual desse universo pós-soviético de volta ao mercado. Nessa obra, o uso da imagem panorâmica permite alinhar lado a lado os vários fragmentos (*kyosks*) em um único conjunto, onde se sobrepõem à arquitetura homogênea de massa as intervenções individuais em cada unidade, como uma espécie de incrustação da nova ordem sobre a anterior.

Poderíamos facilmente classificar sua formulação artística como tributária de uma fotografia a um só tempo documental e conceitual, cujos expoentes máximos são aqueles oriundos da chamada Escola de Düsseldorf (Bernd & Hilla Becher e Andreas Gursky, especialmente). Estão presentes em seu trabalho alguns de seus princípios gerais: o rigor formal extremo, a serialização, o grande formato. O que diferencia a abordagem artística de Finotti daquela da escola alemã é que, no caso desta última e de seus seguidores, o entorno é radicalmente eliminado, em prol de uma neutralidade extrema e da reconfiguração dos edifícios como uma espécie de esculturas anônimas,³ lisas e opacas. Finotti, ao contrário, ao revisitar a arquitetura

moderna ou mirar o informal, envolve o entorno e seus ruídos. Seu tratamento rigoroso da composição não impede a incorporação desses traços e imprevistos.

Assim, um anúncio publicitário pode perfeitamente se instalar na fachada ordenada e precisa de um dado edifício, e o vendedor ambulante encontrar seu espaço na calçada ao lado; nada disso elimina a força do seu objeto central, ao contrário, isso o coloca em um registro temporal e o contextualiza. Segundo o arquiteto e pesquisador Carlos Alberto Maciel:

Seu trabalho ilumina a capacidade de transformação permanente daquelas obras em função da modificação cotidiana dos contextos em que se inserem, e da sutil redefinição de sua identidade a partir das diferentes formas de apropriação que seus espaços apresentam.⁴

Quando aborda a cidade informal, é ainda o estabelecimento de uma organização formal que lhe interessa. Não para negar a sua aparente desordem, mas para melhor revelar a natureza política, social e estética desses espaços de alteridade. Tomemos o exemplo da série *pelada* (2014), em que explora a ligação entre os campos de futebol de periferia e seu entorno, sugerindo sua emergência como espaço de negociação coletiva. As imagens aéreas nos mostram uma sucessão de campos de futebol e as construções ao seu redor. Iluminam assim a lógica da máxima ocupação espacial e o vazio, que serve a todos. A lógica individual e seu contraponto coletivo. O que fica patente nessa série é que a partir de uma mesma situação urbana ele explora diferentes pontos de vista formais, onde ora o campo de pelada é o objeto principal, ora é mero coadjuvante da massa construída, sem que essas variações de aproximação e escala venham a comprometer a unidade da série, ao contrário, elas estabelecem individualidades potentes que, lado a lado, se complementam e sugerem diferentes leituras.

Considerando ainda as séries *pelada* e *A Collection of Latin American Modern Architecture* (2016), sua estratégia formal consiste em, através da imagem em grande formato, provocar uma imersão e uma nova percepção do espectador em relação às suas construções visuais. Ela permite dois níveis de leitura: a primeira, a uma certa distância, onde a relação estabelecida é o correspondente a uma janela aberta ao mundo, recurso do universo da pintura apropriado pela fotografia nos anos 1980. A segunda é uma observação próxima, colada à obra, em uma leitura por esquadrinhamento da imagem, em que se revelam os detalhes dos ruídos urbanos ou da transformação permanente por que passam os edifícios.

A expografia de algumas de suas exposições conferem outros níveis de leitura, processo levado a cabo em parceria com a arquiteta e cenógrafa Michelle Jean de Castro. Tomemos o caso emblemático da sua exposição sobre Niemeyer em Lisboa.⁵ As cem obras são alinhadas lado a lado seguindo uma linha do horizonte fictícia, e elas variam de tamanho de maneira a criar uma relação de escala entre os edifícios. Essas referências do campo da arquitetura (horizontalidade, escala e ritmo) e da edição constroem uma nova narrativa visual para essas imagens. Nesse sentido é que podemos dizer que, mais que uma instalação,

estamos diante da criação de um outro lugar a partir dessas imagens. A linha do horizonte, referência primeira da pintura clássica de paisagem, estrutura os diferentes espaços/edifícios, conferindo unidade ao conjunto. Assim as obras não ocupam simplesmente o espaço, mas são elas mesmo lugares (Georges Didi-Huberman).⁶ Esse mesmo princípio encontramos na exposição do projeto *Latitudes* (2015), onde uma linha imaginária conecta e religa simbolicamente o legado da arquitetura moderna na América Latina através de blocos de cidades.

A objetividade de suas imagens, o tratamento frontal dos objetos arquitetônicos, (série *A Collection of Latin American Modern Architecture*), se serve do recurso gráfico da representação da fachada para definir o objeto tridimensional. Finotti escapa da armadilha de uma possível associação direta da sua obra com o objeto representado, fazendo uso da incorporação de elementos da paisagem que vem a apagar a sua legibilidade imediata (FAU-USP), ou pela escolha de outros ângulos e fachadas, não imediatamente reconhecíveis (Sesc Pompeia). Esse recurso de construção visual é particularmente potente quando o objeto no visor são tais ícones da arquitetura moderna. É nesses momentos de confronto com o já representado à exaustão que sua pesquisa de artista visual se reafirma. A imagem do Palácio da Alvorada, minúsculo debaixo da massa de nuvens, é um exemplo mais que eloquente do cabo de guerra entre o artista e os ícones.

A questão evidente aqui é quem está a serviço de quem. Por muito tempo a fotografia foi tão somente uma ferramenta de comunicação e afirmação da arquitetura moderna, em outras palavras, da construção de sua imagem e discurso. Finotti faz parte da linhagem que reafirma seu compromisso com uma pesquisa visual baseada na experimentação e se serve do seu objeto para construir uma obra própria e autônoma em relação ao campo estrito da arquitetura. Como ele próprio afirma:

A arquitetura é o fio condutor da minha narrativa visual, contudo o projeto fotográfico ultrapassa os limites dessa disciplina permitindo, por exemplo, leituras antropológicas da permanência desse patrimônio e, sobretudo, uma experiência estética de imersão do espectador nesses espaços.⁷

Como Walker Evans, Finotti compreende que as imagens sobre a arquitetura podem ser uma forma poderosa de traçar um panorama do estado de uma sociedade e de como ela se vê. Não por acaso sua pesquisa visual transita entre a cidade formal e a improvisada, ou simplesmente apropriada.

Eder Ribeiro

¹ Carlos Eduardo Comas, *Oscar Niemeyer*. Santos: Editora Brasileira, 2016, p. 11.

² Barry Bergdoll, em prefácio do volume: Leonardo Finotti, *Uma coleção de arquitetura moderna na América Latina*. Porto: Dafne Editora, Obra Editora e Comunicação, 2016, p. 112. Versão em inglês: *A Collection of Latin American Modern Architecture*. Zurique: Lars Müller Publishers, 2016, p. 151.

³ Bernd and Hilla Becher, *Anonymous Sculptures | A Typography of Technical Constructions*. Düsseldorf: Art-Press, 1970.

⁴ Carlos Alberto Maciel é arquiteto, sócio-fundador do escritório Arquitetos Associados e professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFMG.

⁵ *100 fotos, 100 obras, 100 anos | Oscar Niemeyer por Leonardo Finotti*, Museu da Electricidade, Lisboa, Portugal.

⁶ Citado por Maud Hagelstein em *Devant Les Images*. Paris: Les Presses du Réel, p. 163. Nesse ensaio, o autor analisa a questão do lugar na obra do filósofo francês Georges Didi-Huberman, sob a luz da fenomenologia.

⁷ Leonardo Finotti, *Leonardo Finotti, Uma coleção de arquitetura moderna na América Latina*, op. cit. Frase complementada em depoimento ao autor em março de 2016.



2



3



4



2 Foto-instalação série *Transit Spaces* #007 - 021 | 2004 | várias dimensões | edição de 5 + 2 PA

3 Série *Transit Spaces* #022 | 2004 | 110 X 37 cm | edição de 5 + 2 PA

4 Série *Transit Spaces* #023 | 2004 | 110 X 37 cm | edição de 5 + 2 PA



6



7





9



10



9 Exposição *Forte Príncipe da Beira* no Instituto Camões, Brasília, Brasil (2008)
10 Série *Forte Príncipe da Beira* #002 | 2008 | 50 X 75 cm | edição de 5 + 2 PA



11



12

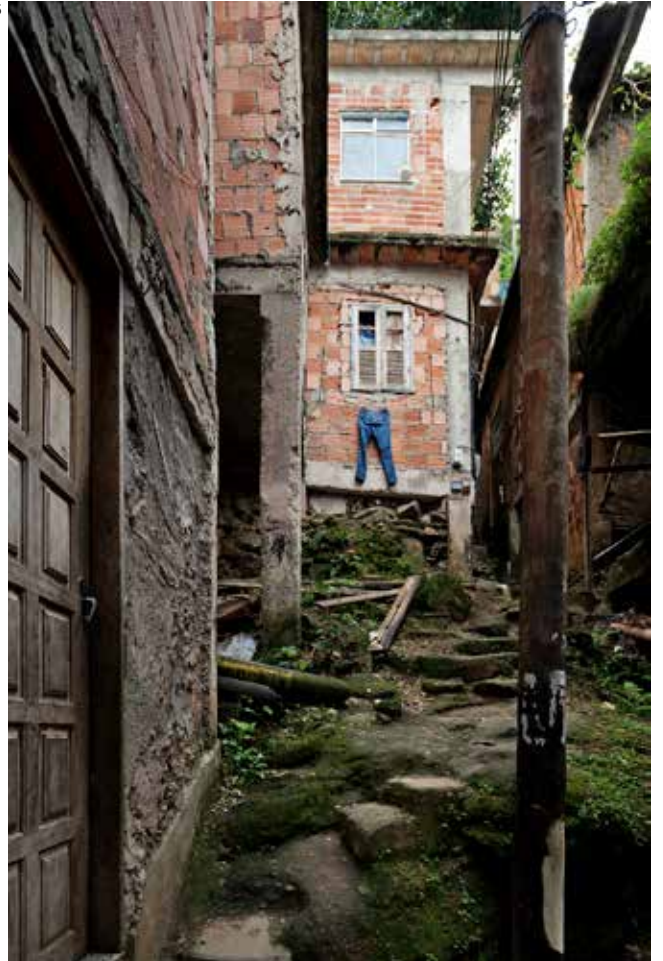
13



14



15



13 Exposição *Abitare la comunità* no Pavilhão Italiano | Rio+20, Rio de Janeiro, Brasil; Curadoria de Massimiliano Giberti (2012)

14 Série *Rio* #162 | 2012 | 80 X 120 cm | edição de 5 + 2 PA

15 Série *Rio* #157 | 2012 | 80 X 120 cm | edição de 5 + 2 PA













futebol urban euphoria
in brazil

LEONARDO FINOTTI ED VIGGIANI



28





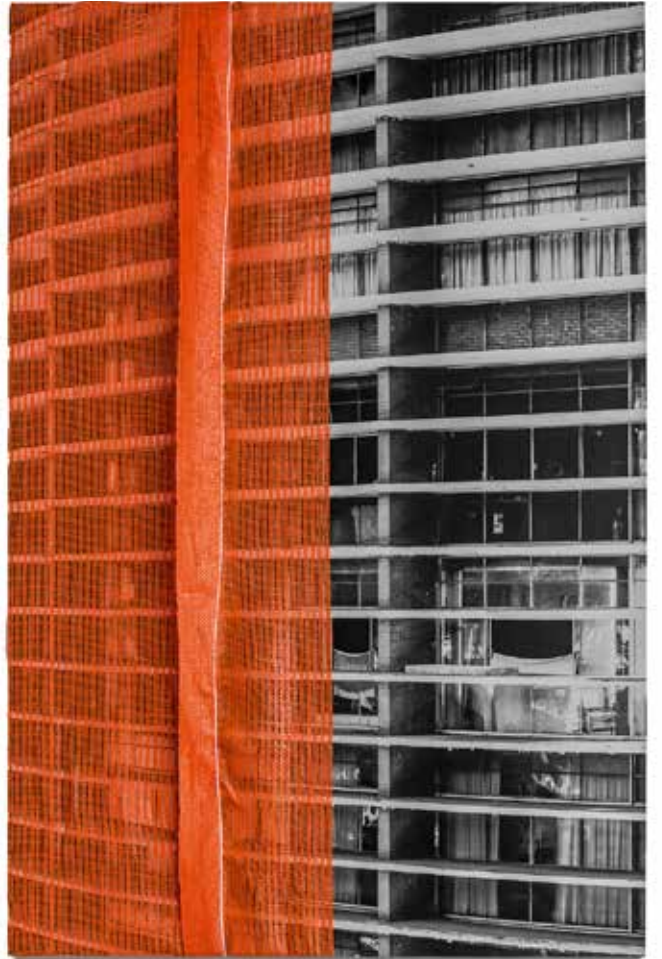
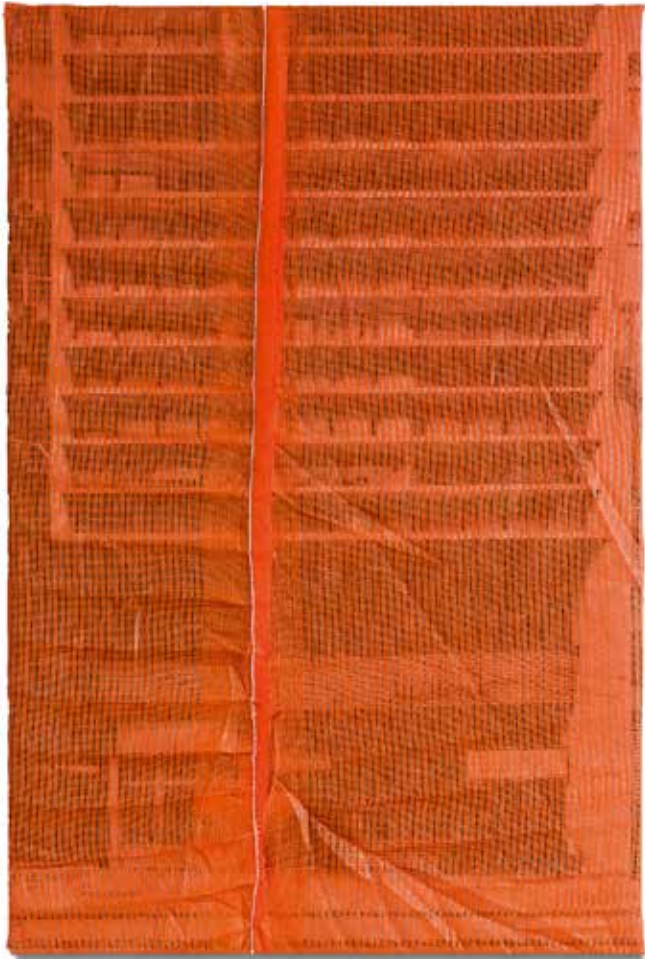
31



32











THE COLLECTION 9,297 Artists and 55,972 Works Online

Search Filter Open Works: All Dept: All Decade: All

Search by Artist, Work, or Keyword ADVANCED SEARCH THUMBNAILS SLIDESHOW LIST SINGLE OBJECT

← PREVIOUS **LEONARDO FINOTTI (BRAZILIAN, BORN 1977)** SHOWING 13 OF 15 NEXT →

ON VIEW | SPECIAL EXHIBITIONS GALLERY SOUTH, FLOOR 6




IMAGE PERMISSIONS

RECENT ACQUISITION SAVE

Leonardo Finotti (Brazilian, born 1977), **Jesús Tenreiro-Degwitz** (Venezuelan, 1936–2007)

Headquarters for the Corporación Venezolana de Guayana (CVG-EDELCA), Ciudad Guayana, Venezuela

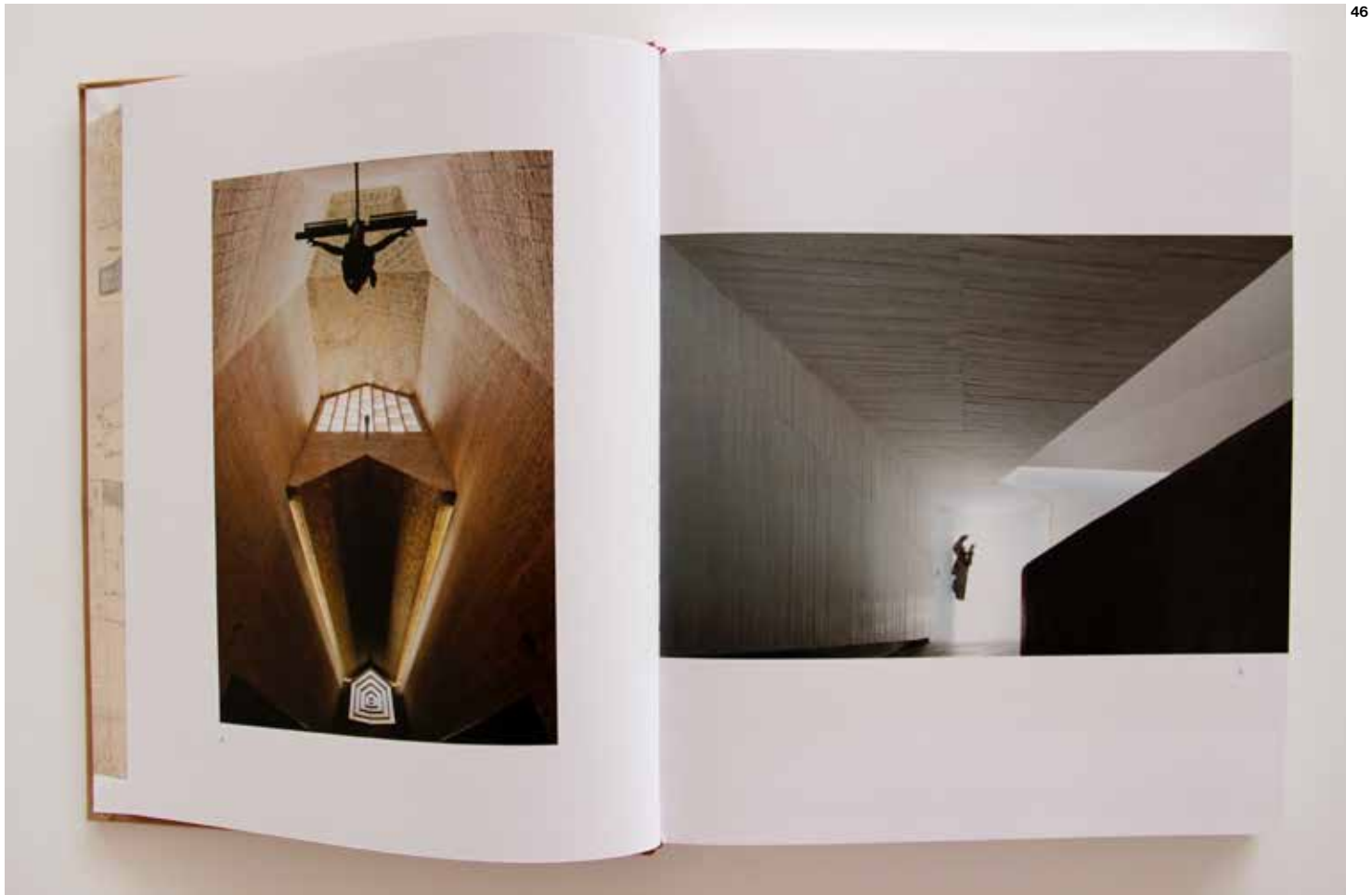
Date: 2014
 Medium: C-print
 Dimensions: 35 7/16 x 23 5/8" (90 x 60 cm)
 Credit Line: Gift of André Correa do Lago
 MoMA Number: 83.2015

Related Links

Works: [Leonardo Finotti](#) [15] [Jesús Tenreiro-Degwitz](#) [9]
 Department: [Architecture and Design](#) [10394]
 Classification: [A&D Architectural Photo](#) [100]
 Date: 2014
 Resources: [Library Search \(DADATABASE\)](#)

MoMA VISIT EXPLORE LEARN SUPPORT SHOP MoMA PS1

BUY TICKETS JOIN CALENDAR ABOUT MoMA





47 Exposição *Identidade Latino-Americana* na galeria Bolsa de Arte, São Paulo, Brasil (2015)

48 Exposição na X Bienal do Mercosul, *Biografia da Vida Urbana* no Memorial do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; curadoria de Gaudêncio Fidelis (2015)



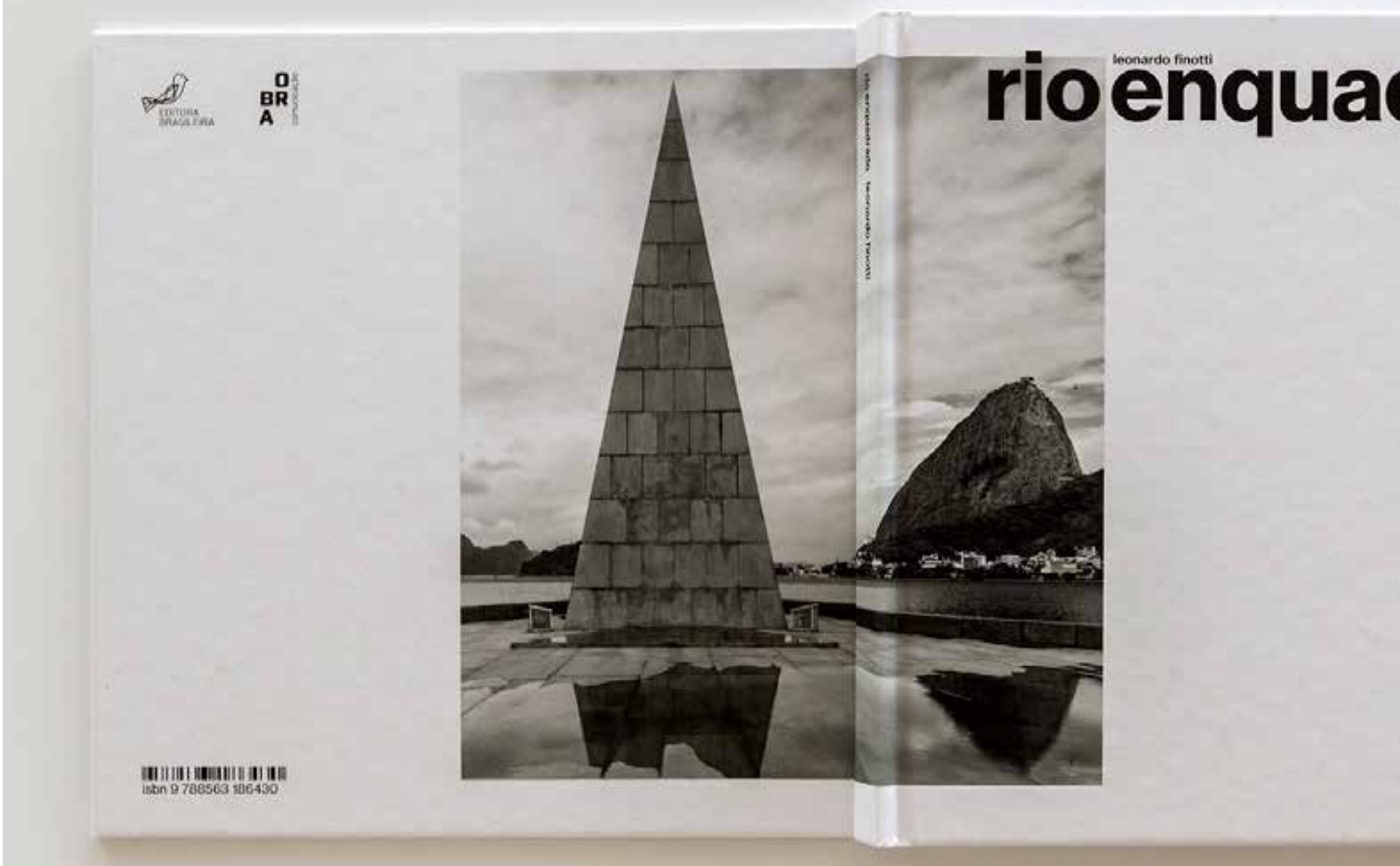


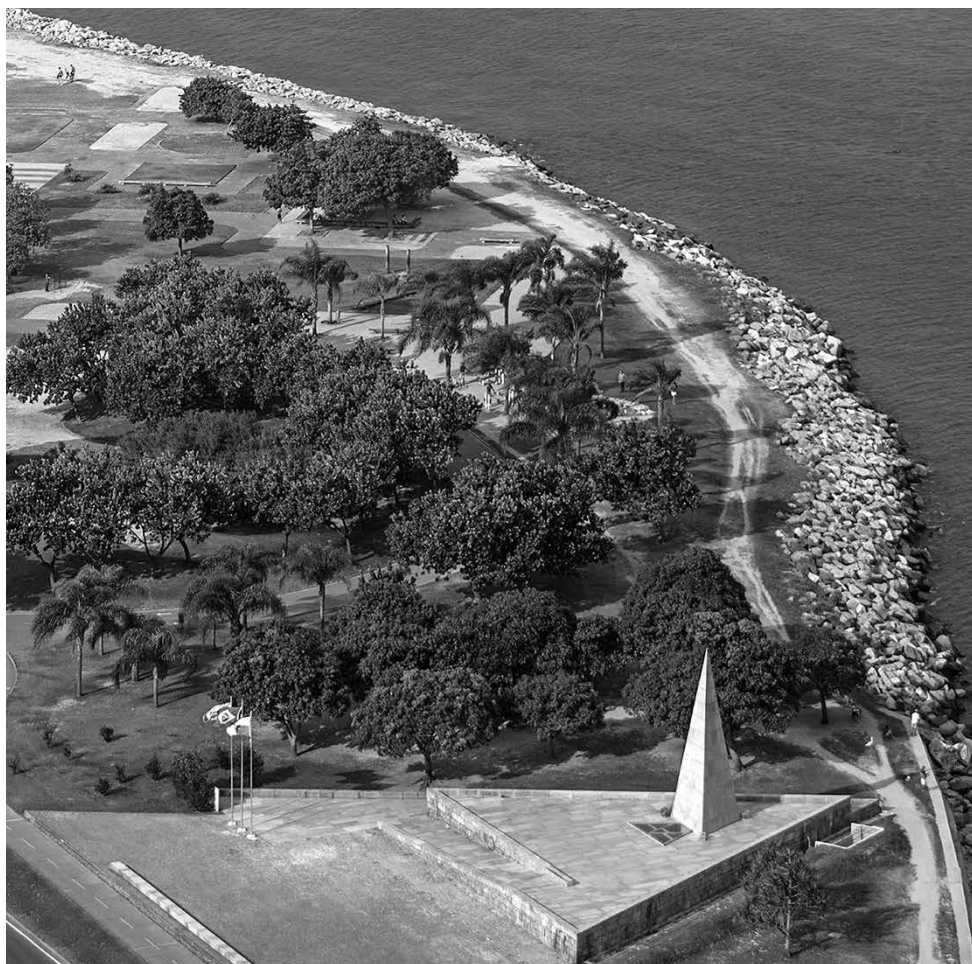


53

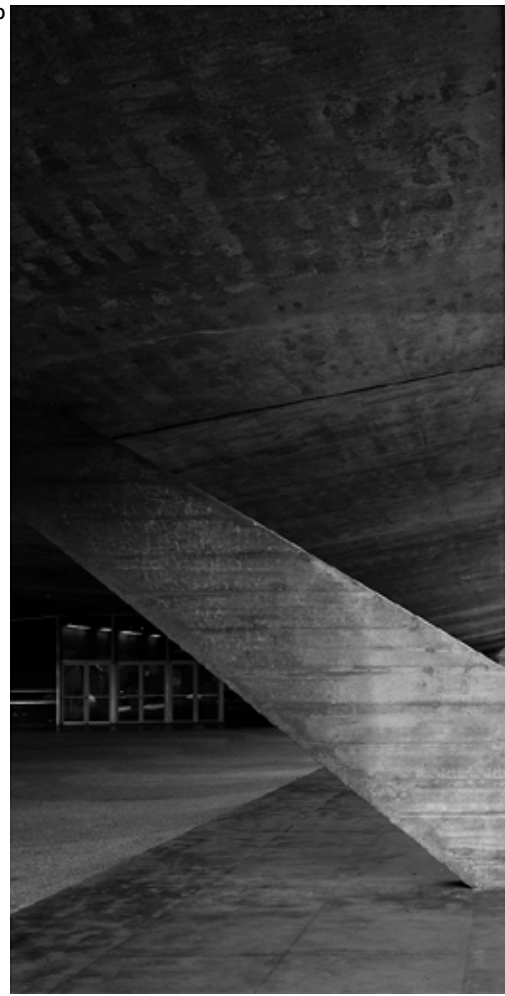


54





57



FOLHA DE S. PAULO

MIGUELDA PEREIRA, 18 DE JULHO DE 2016

★★★ ilustrada C3

Militante modernista enquadra o Rio

Fotógrafo Leonardo Finotti exhibe em São Paulo 80 imagens em preto e branco, todas com 80 cm por 80 cm

Após levar arquitetura brasileira ao MoMA de Nova York, mineiro se debruça sobre a capital fluminense

RAUL JUSTE LORES
DE SÃO PAULO

Às vésperas da Olimpíada, onde os cliques se alternam entre a arquitetura superficial de Santiago Calatrava ou os transeiros problemáticos da cidade olímpica, o fotógrafo mineiro Leonardo Finotti, 39, revisita clássicos da arquitetura moderna carioca que muitas vezes não são conhecidos nem dos guias turísticos.

Ele expõe 80 fotos em preto e branco da cidade, de 80 cm por 80 cm, na mostra "Rio Enquadrado", em cartaz em São Paulo, no Museu da Casa Brasileira, até o dia 31/7.

Dois pilares em formato em "V" do belíssimo Hospital da Lagoa, que Oscar Niemeyer desenhava para o Banco Hipotecário Lar Brasileiro em 1952, à cruz brasileira esculpida no topo da Catedral do Rio, Finotti enquadra um outro Rio. O belo Palácio Capaneza, primeiro arranha-céu a seguir as ideias de Le Corbusier no mundo, e o Museu de Arte Moderna, que desafia a gravidade no Aeroporto Flamengo, estão entre as construções citadas.

"Sou militante com meu trabalho autoral. É um projeto de vida divulgar a nossa arquitetura moderna, que é a das melhores no mundo, mas não tão reconhecida quanto deveria", diz. "Só fotografando a boa arquitetura, não basta, preciso criar uma linguagem própria que seja reconhecida internacionalmente em fotografia".

Mesmo quando o vento que ventava no centro da capital fluminense dominava a vista, a grande obra de arquitetura carioca surge como "resíduo da cidade", como o artista define.

O aniversário de 60 anos do Rio no ano passado inspirou o fotógrafo, por causa do "muro de ferro brasileiro sobre o Rio" lançado no ano passado. "É um desafio fotográfico fazer algo realmente bom".

Finotti já havia levado sua experiência translocada no MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova York, no ano passado, na exposição "Arquitetura Latina em construção: Arquitetura 1955-2000", maior retrospectiva dedicada à região nos últimos 60 anos pela prestigiosa instituição neoyorquina — todas as fotos contemporâneas dos prédios exibidas eram dele.

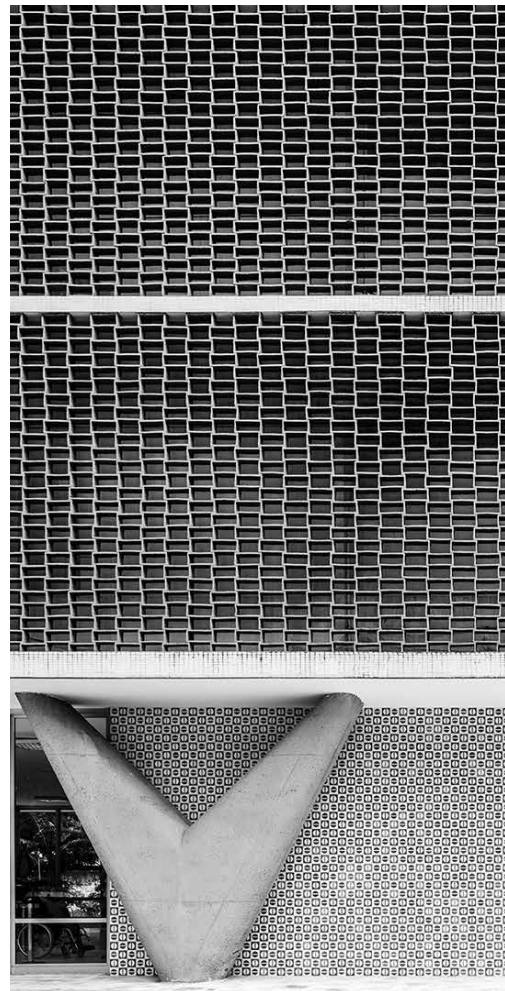
As de Brasília o capturaram sem dar participação nas de mostra, exibida no 6º andar, crucial no topo do museu. Outros fotos dele foram adaptadas para o acervo do MoMA.

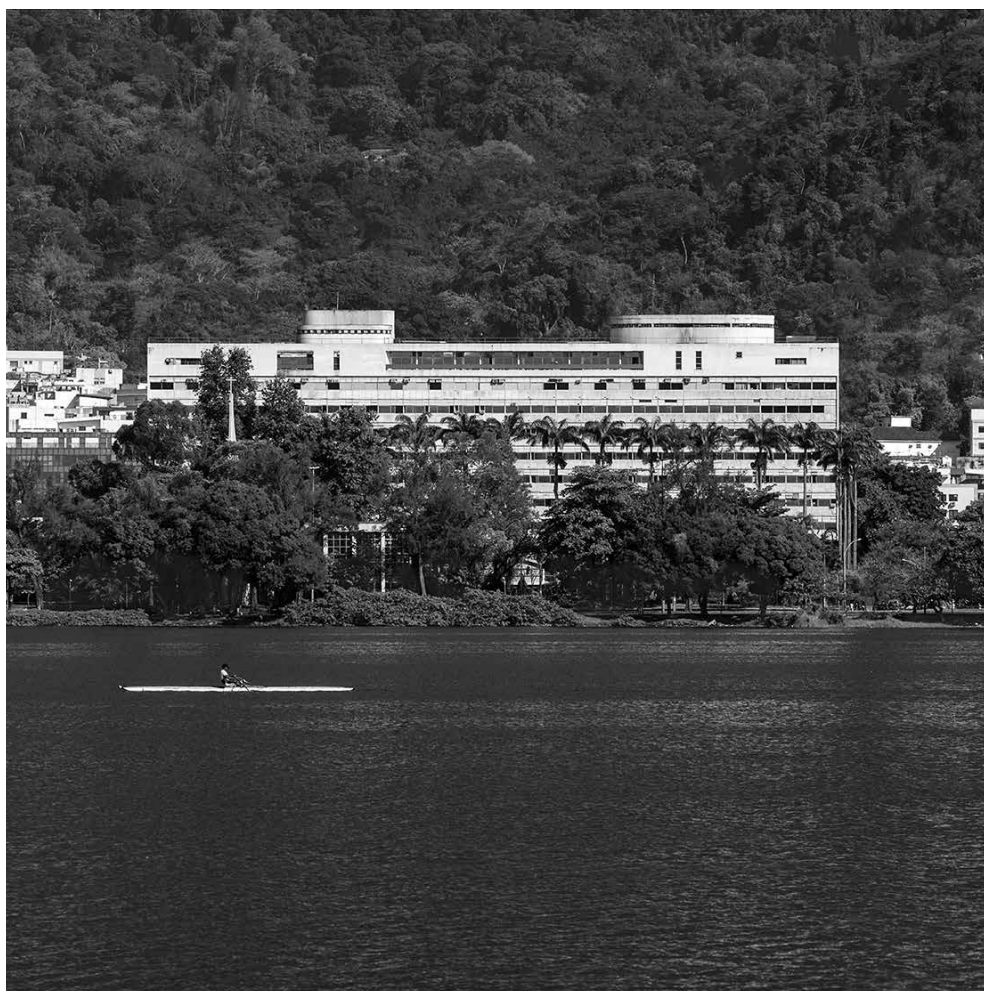
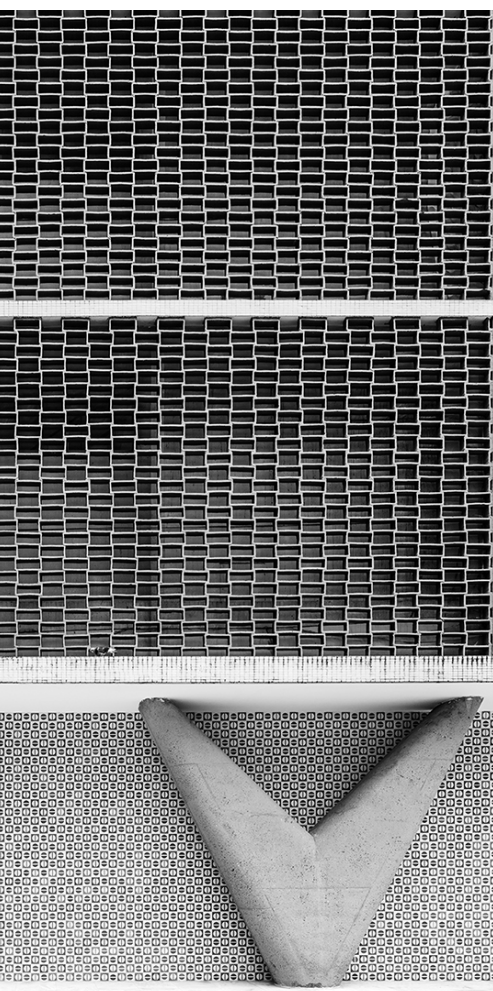
"Eles queriam que houvesse uma itinerância, mas ninguém se planejou ou imaginou que fosse algo assim", diz. "O MoMA começou a organizar há em 2008, sete anos antes da mostra".

Furioso em Argentina pela Federal de Libertadista, ele já teve seus trabalhos expostos em duas bienais de Veneza, na Trienal de Milão e na Bienal de São Paulo. Expôs fotos de Niemeyer em Tóquio e abriu uma exposição fotográfica no Rio de Janeiro que vem em Baden, na Suíça.

Estados fotográficos durante a década de 1960, quando já fotografava obras do pai, Luiz Rondonberg, também empolado. A mostra, Mi Tello, também arquiteta, é curadora e produtora de suas exposições. Antes, abriu o Livro do Brasil Americano Modern Architecture, espaço para mostra de fotografia no Rio de Janeiro do Vale, mas também em São Paulo, de onde se pode ver esta arquitetura variada.

RIO ENQUADRADO
ARTISTA: Leonardo Finotti
QUANDO: até 31/7
ONDE: Museu da Casa Brasileira, Av. Engenheiro Paulo de Santa, 2.705, tel. (11) 3092-3727
QUANTO: grátis













70



71



72



Leonardo Finotti: A Collection of Latin American Modern Architecture
Lars Müller Publishers
Zurique, Suíça
texto de Barry Bergdoll
30 X 24 cm, 160 págs.
103 imagens | inglês
ISBN: 978-3-03778-503-4
2016

74



Oscar Niemeyer
fotografia: Leonardo Finotti
Editora Brasileira, Santos, Brasil
texto de Carlos Eduardo Comas
30,5 X 31,0 cm, 224 págs.
110 imagens
português | inglês
ISBN: 978-85-69935-04-9
2016

73



Leonardo Finotti: Rio Reenquadrado
obra comunicação
São Paulo, Brasil
texto de Michelle Jean de Castro
19,5 X 19 cm | 76 págs. | 80 img.
português
2018

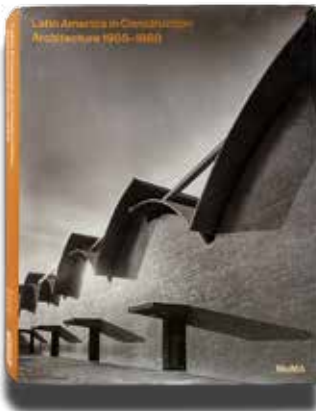
75



10ª Bienal do Mercosul
Mensagens de uma nova América, vol.2
Catálogo da exposição
Fundação Bienal do Mercosul
Porto Alegre, Brasil
23 X 29,5 cm, 1008 págs.
português | inglês
ISBN: 978-85-99501-41-2
2015

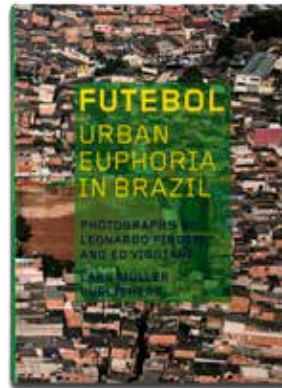


76



Latin America in Construction: Architecture 1955-1980
 Catálogo da exposição
 The Museum of Modern Art
 Nova York, EUA
 Editado por Barry Bergdoll, Carlos Eduardo Comas, Jorge Francisco Liernur & Patricio del Real
 25 X 31 cm, 320 págs.
 inglês
 ISBN: 978-0-87070-963-0
 2015

78



Leonardo Finotti | Ed Viggiani
Futebol: Urban Euphoria in Brazil
 Lars Müller Publishers
 Zurique, Suíça
 textos de Luís Antônio Jorge & Afonso Celso García Reis
 17 X 23 cm, 64 págs.
 32 imgs. | inglês
 ISBN: 978-3-03778-431-0
 2014

77



Mayo Bucher | Leonardo Finotti:
Art Towards Architecture
 obra comunicação
 São Paulo SP, Brasil
 21 X 29,7 cm | 36 pags.
 português | inglês
 2015

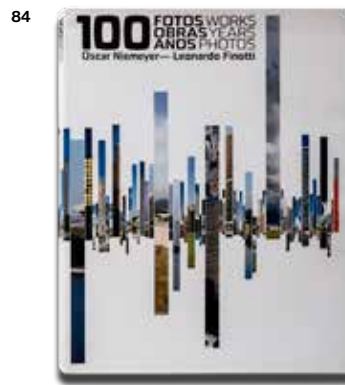
79



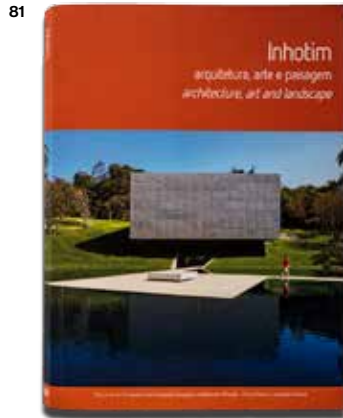
Leonardo Finotti: 10+10 modern and contemporary brazilian houses
 Catálogo da exposição
 Fundação AzW
 Viena, Áustria
 textos de André Correa do Lago & Fernando Serapião
 25 X 20 cm, 212 págs.
 português | inglês
 2013



80 *Paulo Mendes da Rocha:
Tutte Le Opere*
Electa architecture, Milão, Italia
Daniele Pisani
25.4 X 27.9 cm, 402 págs.
italiano
ISBN: 978-88-370-8736-4
2013



84 *100 photos 100 works 100 years:
Oscar Niemeyer by
Leonardo Finotti*
Catálogo da Exposição
Fundação EDP, Lisboa, Portugal
textos de José Mateus
& Michelle Jean de Castro
23.5 X 29 cm, 176 págs.
300 imagens
portuguese | english
ISBN: 978-972-8909-03-1
2008



81 *Inhotim
arquitetura, arte e paisagem*
(2nd edition)
Monolito, São Paulo, Brasil
Fernando Serapião
& Guilherme Wisnik
21 X 29 cm, 150 págs.
português | inglês
ISBN: 978-85-66275-02-5
2013



85 *Fundação Iberê Camargo
Álvaro Siza*
Cosac Naify, São Paulo, Brasil
Flávio Kiefer (org.)
21,5 X 26,5 cm, 192 págs.
português | inglês
ISBN: 978-85-7503-730-0
2008



82 *Roberto Burle Marx
Lectures - Landscape as
Art and Urbanism*
Lars Müller Publishers
Zurique, Suíça
Editado por Gareth Doherty
20 X 15 cm | 240 págs.
inglês
ISBN: 978-3-03778-379-5
2018



86 *Leonardo Finotti: Brasília, 50 anos,
Niemeyer 100 anos.*
Catálogo da exposição
Cascais Arquitectura, Portugal
textos de Ana Vaz Milheiro
& Fernando Serapião
21 X 29,7 cm, 65 págs.
31 imagens | português
ISBN: 1646-8155
2007



83 *AREA #114 São Paulo*
Renato Anelli, Elisabete
França, Luís Antônio Jorge
& Vanessa Grossman
24,7 X 32 cm, 208 págs.
italiano | inglês
ISSN: 0394-0055
2011



87 *Transit Spaces*
Jovis | Edição Bauhaus
Berlim, Alemanha
Regina Bittner, Wilfried
Hackenbroich & Kai Vöckler
16,5 X 24 cm, 479 págs.
inglês | alemão
ISBN: 3-936314-80-2
2004

exposições individuais

- 2018 *Leonardo Finotti: Latitudes*, Casa Canto
Florianópolis SC, Brasil
- 2017 *Burle Marx and Leonardo Finotti, a dialogue*, UABB
Nantou Town, Shenzhen, China
Leonardo Finotti: do LAMA ao caos, MUnA
Uberlândia MG, Brasil
Leonardo Finotti: do caos ao LAMA, Oficina Cultural
Uberlândia MG, Brasil
Leonardo Finotti: Latitudes, Museo Zorilla
Montevideo, Uruguai
Leonardo Finotti: Coleção de Museus, Galeria Pilar
São Paulo SP, Brasil
- 2016 *Leonardo Finotti: Latin America Collection*, Galerie 94
Baden, Suíça
Leonardo Finotti: Rio Enquadrado, Museu da Casa Brasileira
São Paulo SP, Brasil
- 2015 *La Scuola di São Paulo in Brasile*, Casa dell'Architettura
di Roma, Itália
Ecos del MoMA, XV Bienal BA | Centro Cultural Recoleta
Buenos Aires, Argentina
Mayo Bucher | Leonardo Finotti: Art towards Architecture
LAMA.SP, São Paulo SP, Brasil
Identidade Latino-Americana, Galeria Bolsa de Arte
São Paulo SP, Brasil
- 2014 *Ed Viggiani | Leonardo Finotti - Futebol: Urban Euphoria
in Brazil*, LAMA.SP, São Paulo SP, Brasil
Pelada, Galeria Luciana Caravello, Rio de Janeiro RJ, Brasil
Higienópolis, Galeria Pilar, São Paulo SP, Brasil
- 2013 *10+10*, Architekturzentrum Wien, Viena, Áustria
Leis na verticalização em São Paulo?, Centro Cultural SP
São Paulo SP, Brasil
10+10, Design Factory, Bratislava, Eslováquia
- 2012 *Mendes da Rocha | Dimensione Umana*, Galleria Cándido
Portinari, Roma, Itália
Abitare la comunità, Pavilhão italiano | Rio+20
Rio de Janeiro RJ, Brasil
- 2010 *Brésil, L'architecture en Photographie*, Centre Culturel
Français, Cotonou, Benin
Brésil, L'architecture en Photographie, Centre Culturel
Français, Lomé, Togo
- 2009 *Forte Príncipe da Beira*, Instituto Camões, Brasília DF, Brasil
- 2008 *Poeticobrutale: Paulo Mendes da Rocha*, Festival della
Creatività, Florença, Itália
*100 fotos, 100 obras, 100 anos | Oscar Niemeyer
por Leonardo Finotti*, Centro Cultural de Lagos, Portugal
*100 fotos, 100 obras, 100 anos | Oscar Niemeyer
por Leonardo Finotti*, Museu da Electricidade
Lisboa, Portugal
- 2007 *Oscar Niemeyer | Eine Hommage*, Architekturfoyer ETH
Zurique, Suíça
Brasília 50 anos | Niemeyer 100 anos, Centro Cultural de
Cascais, Portugal
- 2006 *Rotas Poéticas | Deslocamentos*, Oficina Cultural,
Uberlândia MG, Brasil
- 2002 *Impercepções*, MUnA, Uberlândia MG, Brasil
- 2001 *Impercepções*, Conjunto Cultural da Caixa | Sé
São Paulo SP, Brasil
Percepção do Imperceptível, Conjunto Cultural da Caixa
Curitiba PR, Brasil
- 2000 *Cromofotografópolis*, Biblioteca UFU, Uberlândia MG, Brasil
- 2016 *Roberto Burle Marx: Brazilian Modernist*, the Deutsche Bank
KunstHalle, Berlim, Alemanha
Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, Oca,
São Paulo SP, Brasil
Álvaro Siza: Sacro, MAXXI, Roma, Itália
Paulo Mendes da Rocha, GA Gallery, Tóquio, Japão
Building Optimism: Public Space in South America, Carnegie
Museum of Art, Pittsburgh PA, EUA
Juntos, Pavilhão Brasileiro | Bienal de Arquitetura, Veneza,
Itália
Roberto Burle Marx: Brazilian Modernist, the Jewish Museum
Nova York NY, EUA
Building Dreams and Nightmares, Eye Film Institute
Amsterdam, Holanda
*Lutar, Ocupar, Resistir: As Alternativas Habitacionais dos
Movimentos Sociais*, Studio-X, Rio de Janeiro RJ, Brasil
- 2015 *Biografia da Vida Urbana*, 10ª Bienal do Mercosul | Memorial
do Rio Grande do Sul, Porto Alegre RS, Brasil
Tem Lugar pra Ser, Centro Cultural SP, São Paulo SP, Brasil
Stätte: Getriebe, Ziegler Gallery, Zurique, Suíça
Oscar Niemeyer: the Man who built Brasília, the Museum of
Contemporary Art Tóquio, Japão
Latin America in Construction: Architecture 1955-1980, the
Museum of Modern Art, Nova York NY, EUA
Afetividades Eletivas, Minas Cultural, Belo Horizonte MG
Brasil
Tatu: Futebol, Adversidade e Cultura da Caatinga, Museu de
Arte do Rio, Rio de Janeiro RJ, Brasil
One Shot, Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo SP, Brasil
Brasil: Modernidade como Tradição, Pavilhão Brasileiro |
Bienal de Arquitetura, Veneza, Itália
Paulo Mendes da Rocha: Técnica e Immaginazione, Triennale
di Milano, Milão, Itália
Porto Poetic, Galeria Almeida Garret, Porto, Portugal
Nove Novos, Deutsches Architekturmuseum
Frankfurt, Alemanha
Porto Poetic, Triennale di Milano, Milão, Itália
Confluência, OÁ galeria, Vitória ES, Brasil
Stadium, Arc en Rêve Centre d'Architecture, Bordeaux,
França
Arquitetura Brasileira vista por Grandes Fotógrafos, Instituto
Tomie Ohtake, São Paulo SP, Brasil
10+10, Primaciálny Palác, Bratislava, Eslováquia
- 2011 *Roberto Burle Marx | la permanence de l'instable*
Cité de l'Architecture & du Patrimoine, Paris, França
Fotografia em revista, Museu Nacional do Conjunto Cultural
da República, Brasília DF, Brasil
- 2010 *"Brasília" a utopia come true 1960-2010*, Triennale di Milano
Milão, Itália
50 anos depois de Brasília, Pavilhão Brasileiro | Bienal de
Arquitetura, Veneza, Itália
- 2009 *Connections: Brazil and Australia*, Gallery of Australian Design
Canberra, Austrália
- 2008 *Architettura e libertà*, Via Dante, Milão, Itália
- 2007 *Aires Mateus: Farol de Santa Marta*, Centro Cultural
de Cascais, Portugal
*Álvaro Siza "Public and Private Architecture in Different
Contexts"*, gallery MA|TOTO, Tóquio, Japão
- 2005 *Transit Spaces*, Center for Contemporary Art Ujazdowski
Castle, Varsóvia, Polônia
Transit Spaces, Arc en Rêve Centre d'Architecture
Bordeaux, França
- 2004 *Transit Spaces*, 1st Architectural Biennial, Beijing, China
Transit Spaces, Bauhaus Dessau Foundation
Dessau, Alemanha

exposições coletivas

- 2017 *Poder Architecture, Casa da Architecture*, Matosinhos,
Portugal
SOS Brutalismus, Deutsches Architekturmuseum
Frankfurt, Alemanha
Oscar Niemeyer | Memoriali, Galleria Cándido Portinari
Roma, Itália
Una mirada a la arquitectura brasileña, Centro Cultural Brasil
Perú, Lima, Peru

29MAR>19JUL2015
latin america in construction: architecture 1955-1980
MoMA
NOVA IORQUE, EUA

23OUT>06DEZ2015
biografia da vida urbana
10ª Bienal do Mercosul - Memorial do Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE, BRASIL

04JUN>31JUL2016
leonardo finotti: rio enquadrado
Museu da Casa Brasileira
SÃO PAULO, BRASIL

20AGO>02OUT2016
leonardo finotti: latin america collection
Galerie 94
BADEN, SUÍÇA

10SET2016>13FEV2017
building optimism: public space in south america
the Heinz Architectural Center
PITTSBURGH, EUA

15JUN>12AGO2017
latitudes
Museo Zorrilla
MONTEVIDEO, URUGUAI

08JUN>5JUL2017
leonardo finotti: coleção de museus
Galeria Pilar
SÃO PAULO, BRASIL

08NOV>10DEZ2017
leonardo finotti: do LAMA ao caos
MUNA
UBERLÂNDIA, BRASIL

15DEC2017>17ABR2018
burle marx and leonardo finotti, a dialogue
UABB - Nantou Town
SHENZHEN, CHINA

ISBN 978-8559398700-2



9

788593

857002